

1. APRESENTAÇÃO

Na semana de 26/10 a 01/11/2024, foi observado precipitação nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, atingindo as bacias dos rios Grande, Paranaíba, São Francisco, Tocantins, Xingu, Tapajós e Madeira.

Na semana de 02/11 a 08/11, ocorrerá pancadas de chuva nas bacias hidrográficas das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte. Além disso, no final da semana, prevê-se precipitação na Região Sul. Destaca-se que os maiores totais de precipitação estão previstos para a bacia do rio Paranaíba, calha principal do Paraná e para o trecho alto das bacias dos rios Tocantins, Xingu e Tapajós.

Os valores médios semanais do Custo Marginal de Operação – CMO dos subsistemas do SIN sofreram as seguintes alterações em relação à semana anterior:

- SE/CO: de R\$ 350,47/MWh para R\$ 177,43/MWh
- Sul: de R\$ 350,47/MWh para R\$ 177,43/MWh
- Nordeste: de R\$ 350,47/MWh para R\$ 177,43/MWh
- Norte: de R\$ 350,47/MWh para R\$ 177,43/MWh

Desde o dia 01/01/2020, o despacho por ordem de mérito é indicado diariamente pelos resultados do modelo DESSEM. Assim, o despacho por ordem de mérito semanal, conforme publicado nesse documento, tem caráter apenas informativo. Da mesma forma, desde o dia 01/01/2021, a formação de preço deixou o formato semanal/patamar de carga e passou a ser horário, de acordo também com os resultados do modelo DESSEM.

2. NOTÍCIAS

Nos dias 28 e 29 de novembro será realizada a reunião de elaboração do PMO de Dezembro de 2024, com transmissão ao vivo através do site do ONS.

3. INFORMAÇÕES CONJUNTURAIS PARA ELABORAÇÃO DO PMO

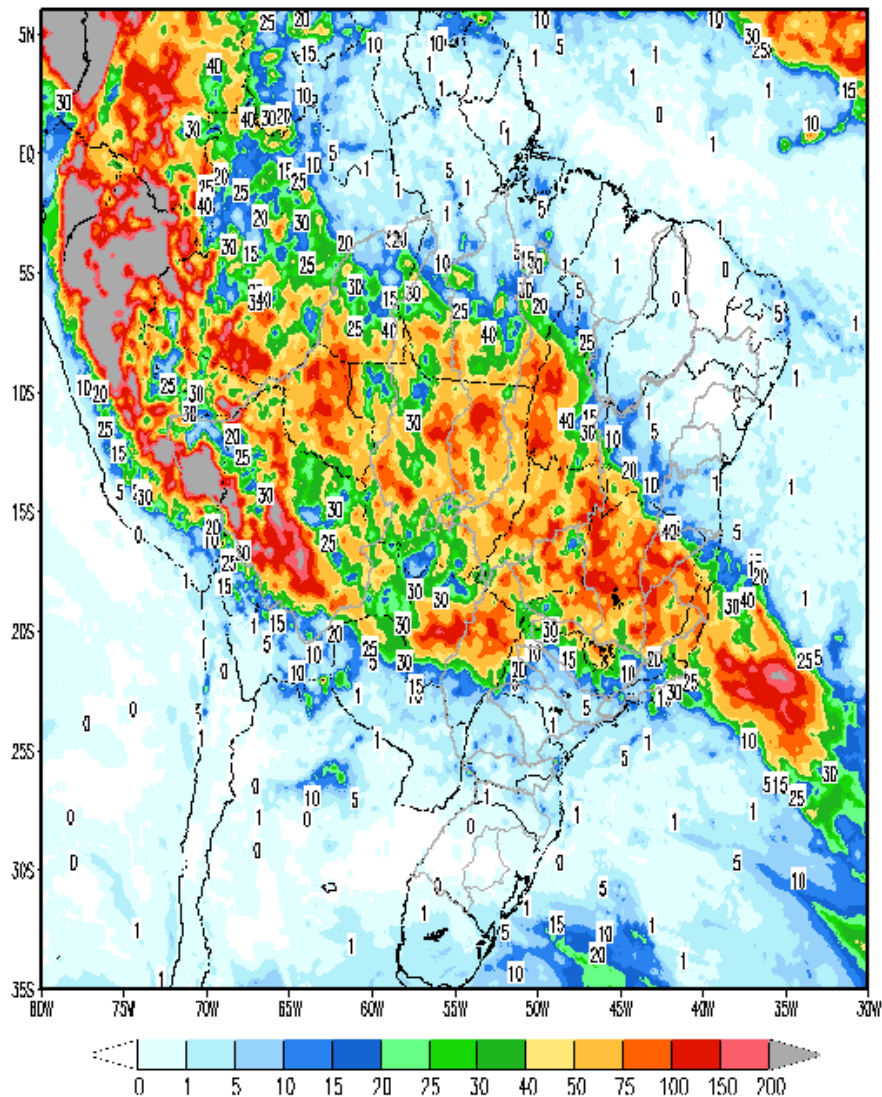
3.1. Informações Hidrometeorológicas

3.1.1. Condições antecedentes

A atuação de uma frente fria no litoral do Espírito Santo no início da semana organizou nebulosidade e precipitação nas Regiões Sudeste e Centro-Oeste, atingindo as bacias dos rios Grande, Paranaíba, São Francisco, Tocantins, Xingu, Tapajós e Madeira (Figura 1). No decorrer da semana a atuação de áreas de instabilidade manteve a condição de precipitação nas bacias hidrográficas das Regiões Sudeste e Centro-Oeste.

Figura 1 - Precipitação observada por satélite (mm) no período de 26 a 31/10/2024

GPM / Brasil
Precipitação (mm) acumulada entre 26/Oct/2024 a 31/Oct/2024



A Tabela 1 apresenta as energias naturais afluentes das semanas recentes. São apresentados os valores verificados na semana 19/10/2024 a 25/10/2024 e os estimados para fechamento da semana de 26/10/2024 a 01/11/2024.

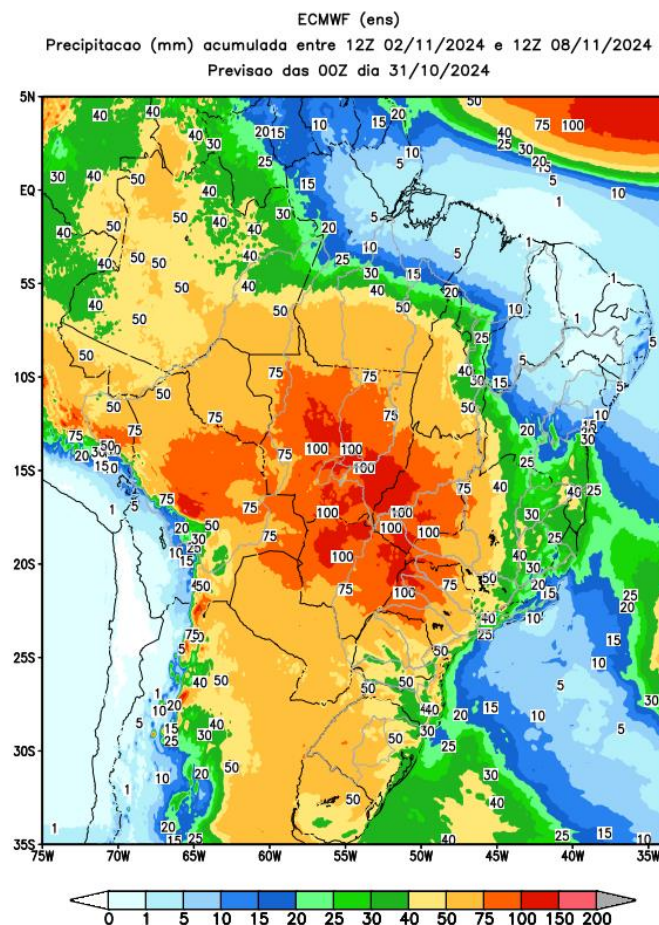
Tabela 1 – Tendência hidrológica da ENA da Revisão 1 de Novembro/2024

Revisão 1 do PMO de Novembro/2024 - ENAs				
Subsistema	19/10 a 25/10/2024		26/10 a 01/11/2024	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	16.109	68	23.609	95
S	9.197	69	7.837	61
NE	1.475	46	1.689	48
N	1.121	47	1.268	48

3.1.2. Previsões - Próxima semana

Na próxima semana a atuação de áreas de instabilidade ocasiona pancadas de chuva nas bacias hidrográficas das Regiões Sudeste, Centro-Oeste e Norte (Figura 2). No final da semana uma frente fria avança pela Região Sul ocasionando precipitação. Os maiores totais de precipitação estão previstos para a bacia do rio Paranaíba, calha principal do Paraná e para o trecho alto das bacias dos rios Tocantins, Xingu e Tapajós.

Figura 2 - Precipitação acumulada prevista pelo modelo ECMWF – 02 a 08/11/2024



Em comparação com os valores estimados para a semana em curso, prevê-se para a próxima semana operativa ascensão nas afluições dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste, Nordeste e Norte e recessão nas afluições do subsistema Sul. A previsão mensal para novembro indica a ocorrência de afluições abaixo da média histórica para os subsistemas Sul e Norte e acima da média histórica para os subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Nordeste.

Tabela 2 – Previsão de ENAs da Revisão 1 de Novembro/2024

Revisão 1 do PMO de Novembro/2024 - ENAs previstas				
Subsistema	02/11 a 08/11/2024		Mês de novembro	
	MWmed	%MLT	MWmed	%MLT
SE/CO	25.617	82	32.412	103
S	5.989	64	8.231	88
NE	2.879	55	5.525	105
N	2.612	64	3.229	79

As figuras a seguir ilustram as ENAs semanais verificadas e previstas para o PMO e para a Revisão 1 do PMO de Novembro/2024.

Figura 3 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sudeste/Centro-Oeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Novembro/2024

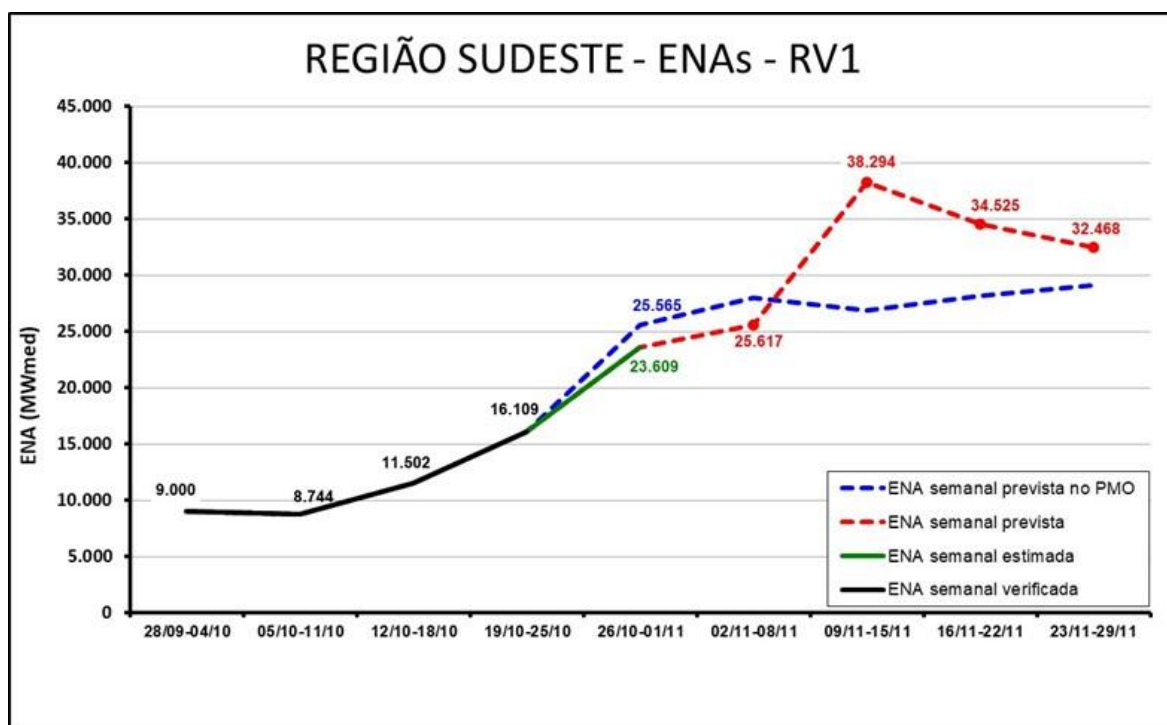


Figura 4 - Energias Naturais Afluentes ao Subsistema Sul do PMO e da Revisão 1 do PMO de Novembro/2024

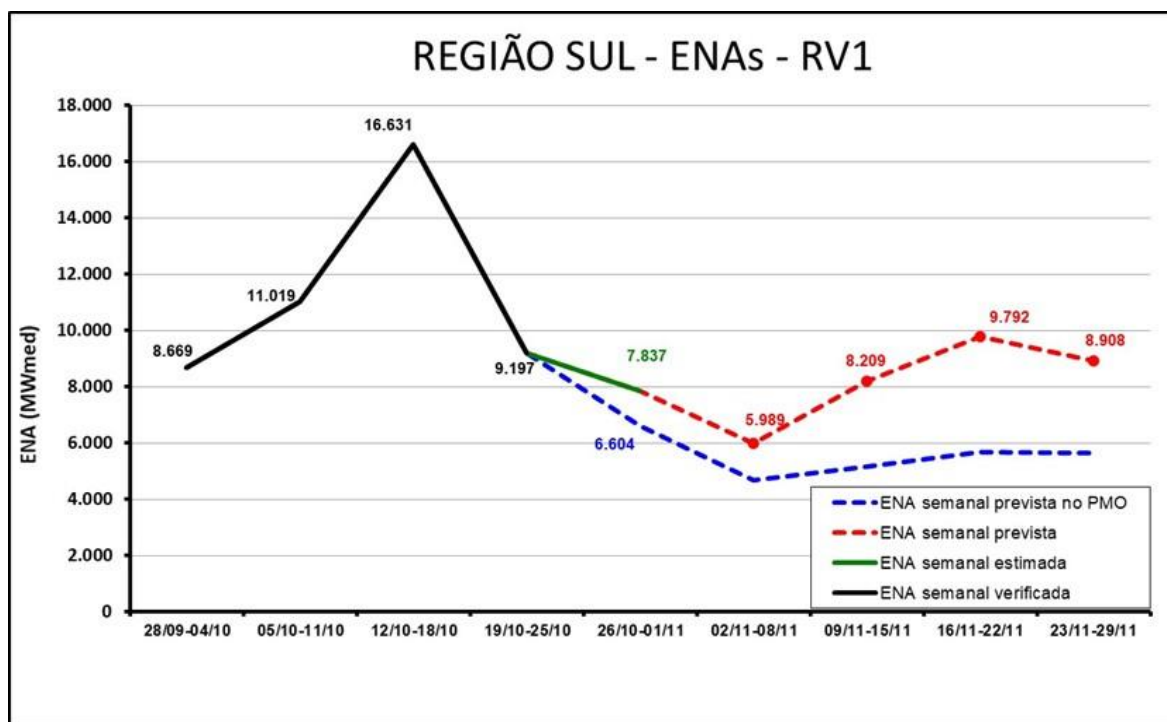


Figura 5 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Nordeste do PMO e da Revisão 1 do PMO de Novembro/2024

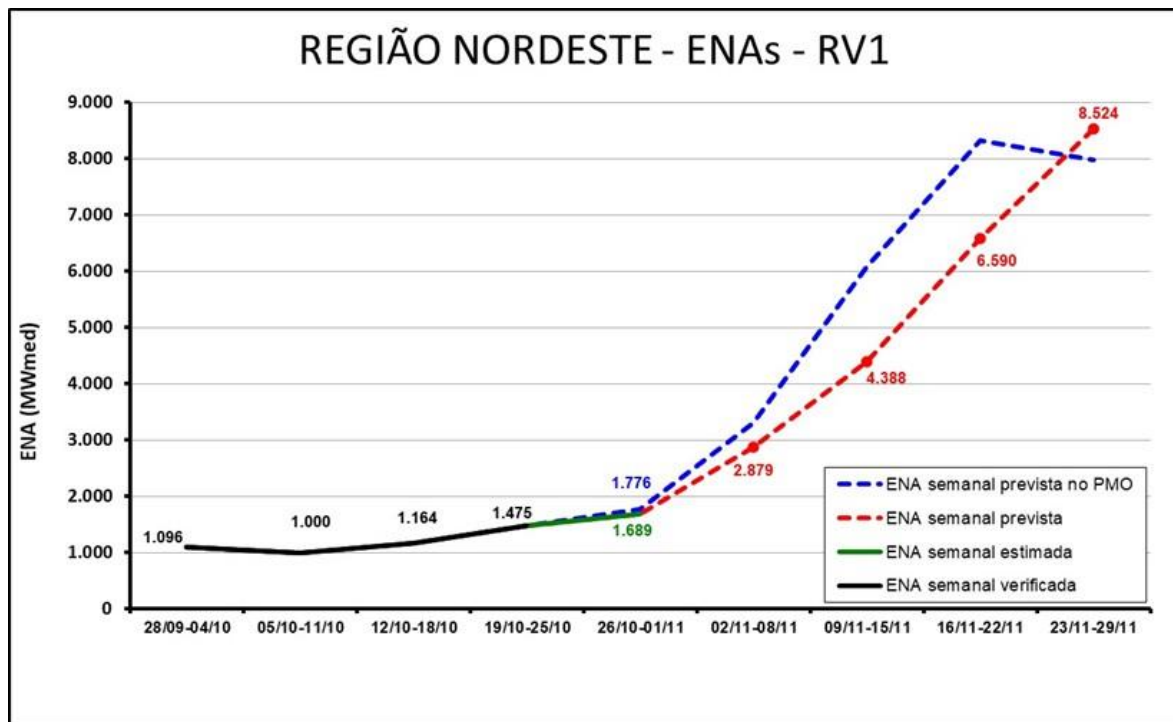
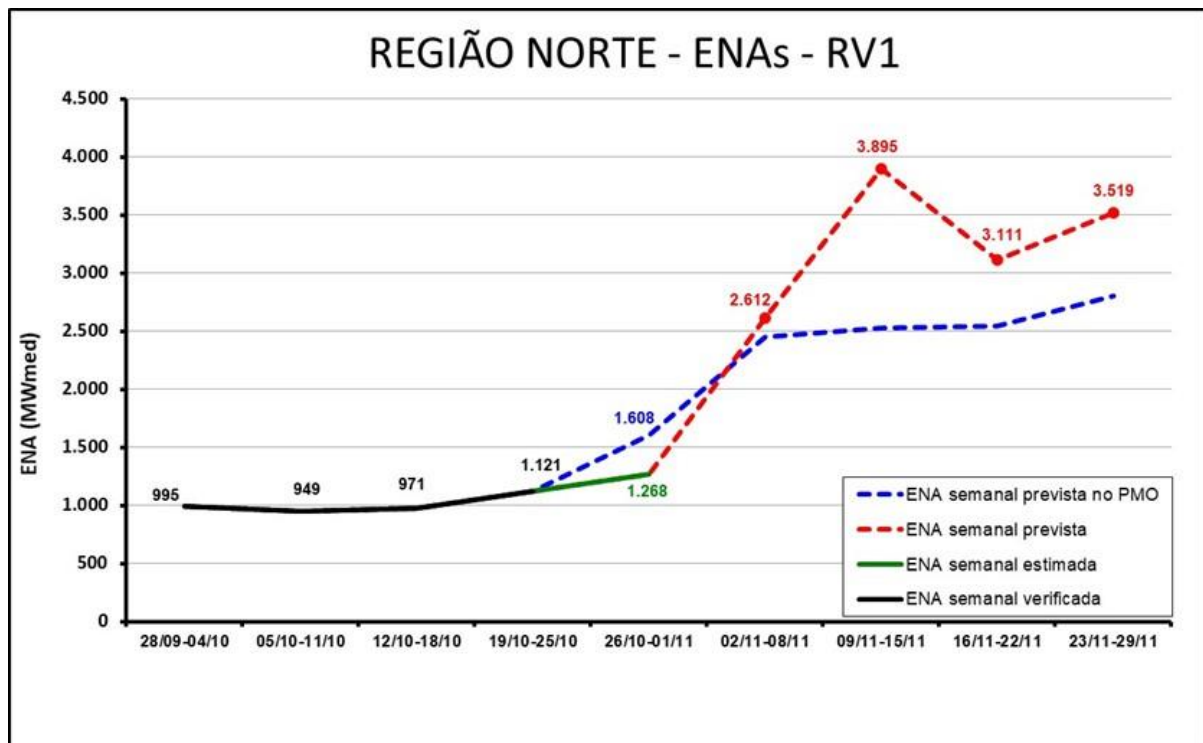


Figura 6 - Energias Naturais Afluentes ao Subsystema Norte do PMO e da Revisão 1 do PMO de Novembro/2024



3.1.3. Cenários de ENAs para a Revisão 1 de Novembro/2024

As figuras a seguir apresentam as características dos cenários de energias naturais afluentes gerados na Revisão 1 de Novembro/2024, para acoplamento com a FCF do mês de dezembro/2024. São mostradas, para os quatro subsistemas, as amplitudes e as Funções de Distribuição Acumulada dos cenários de ENA, comparativamente com os valores considerados para o PMO de Novembro/2024.

Figura 7 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste, em %MLT, para a Revisão 1 de Novembro/2024

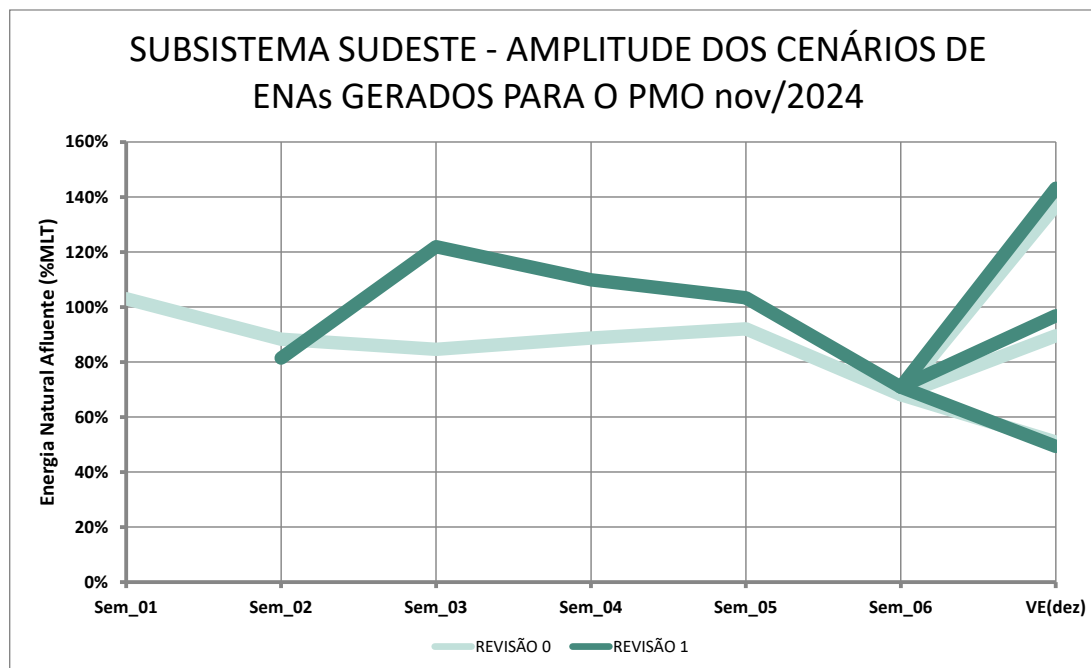


Figura 8 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste para a Revisão 1 de Novembro/2024

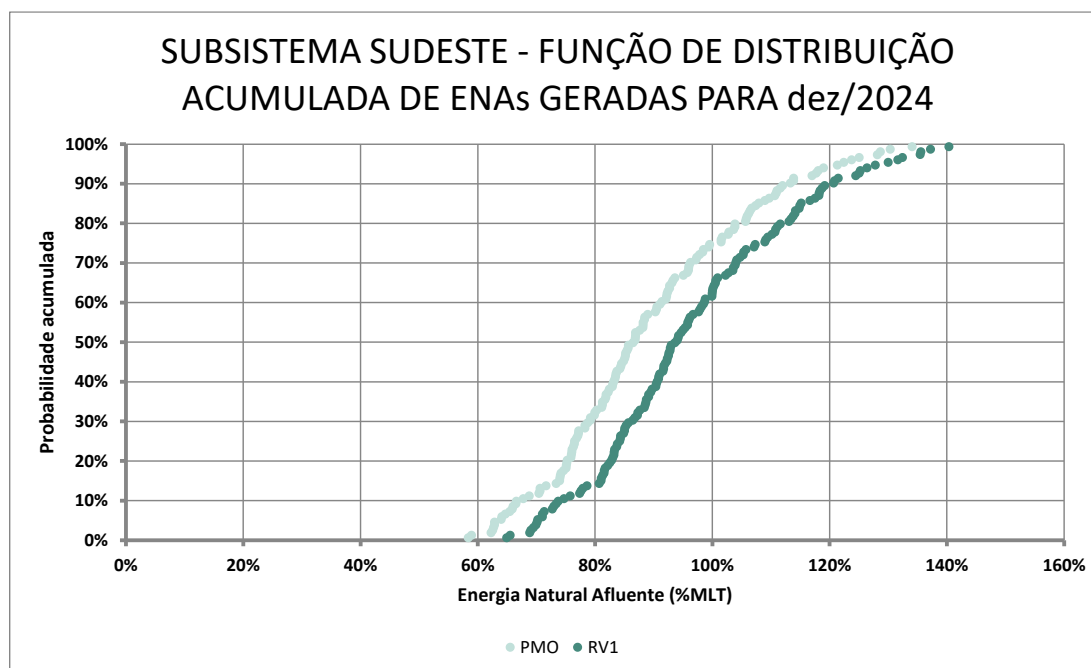


Figura 9 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Sul, em %MLT, para a Revisão 1 de Novembro/2024

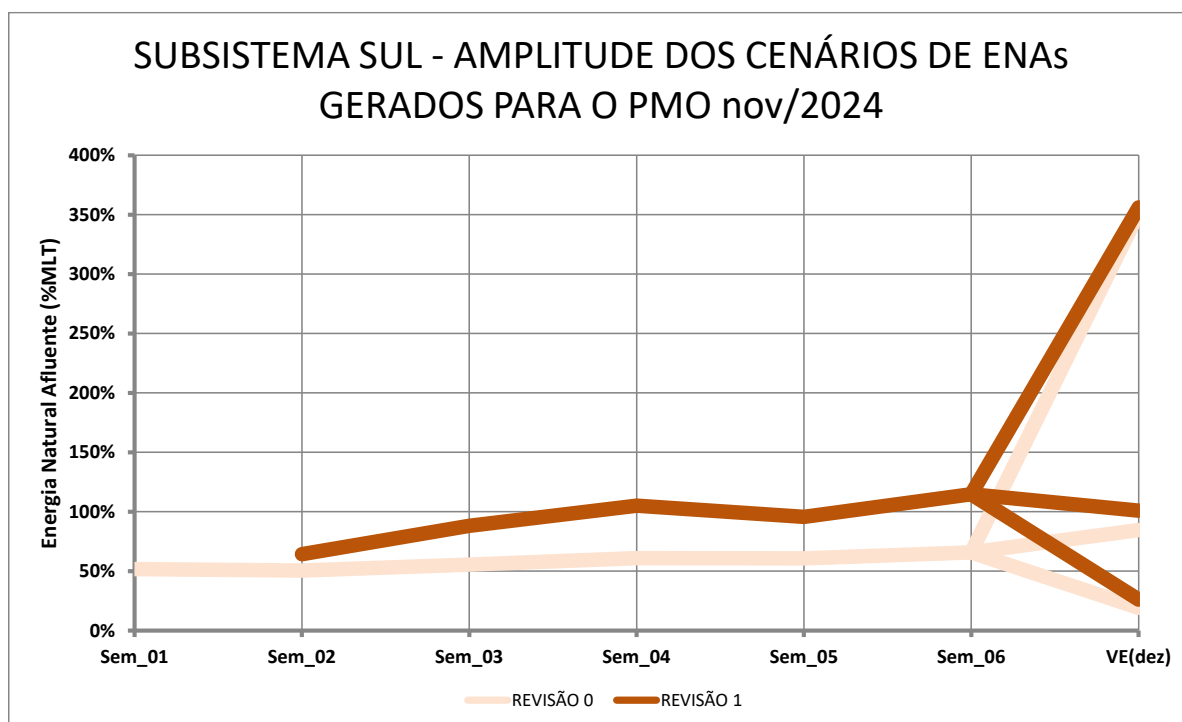


Figura 10 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Sul para a Revisão 1 de Novembro/2024

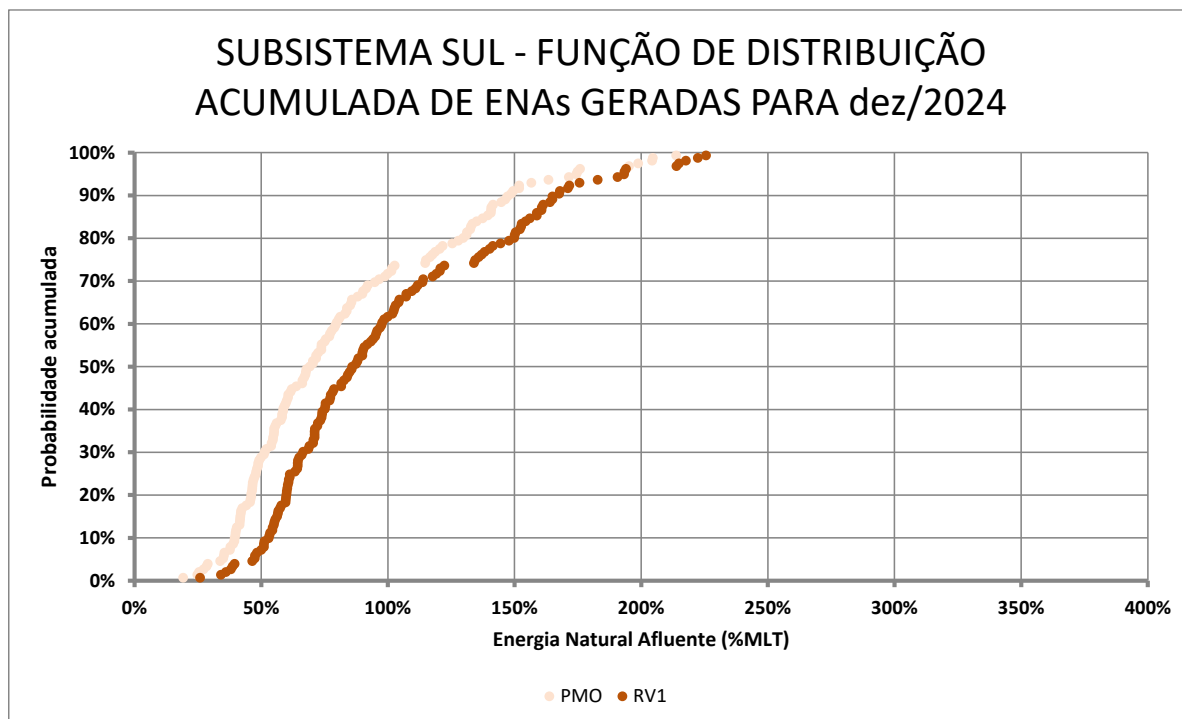


Figura 11 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsystema Nordeste em %MLT, para a Revisão 1 de Novembro/2024

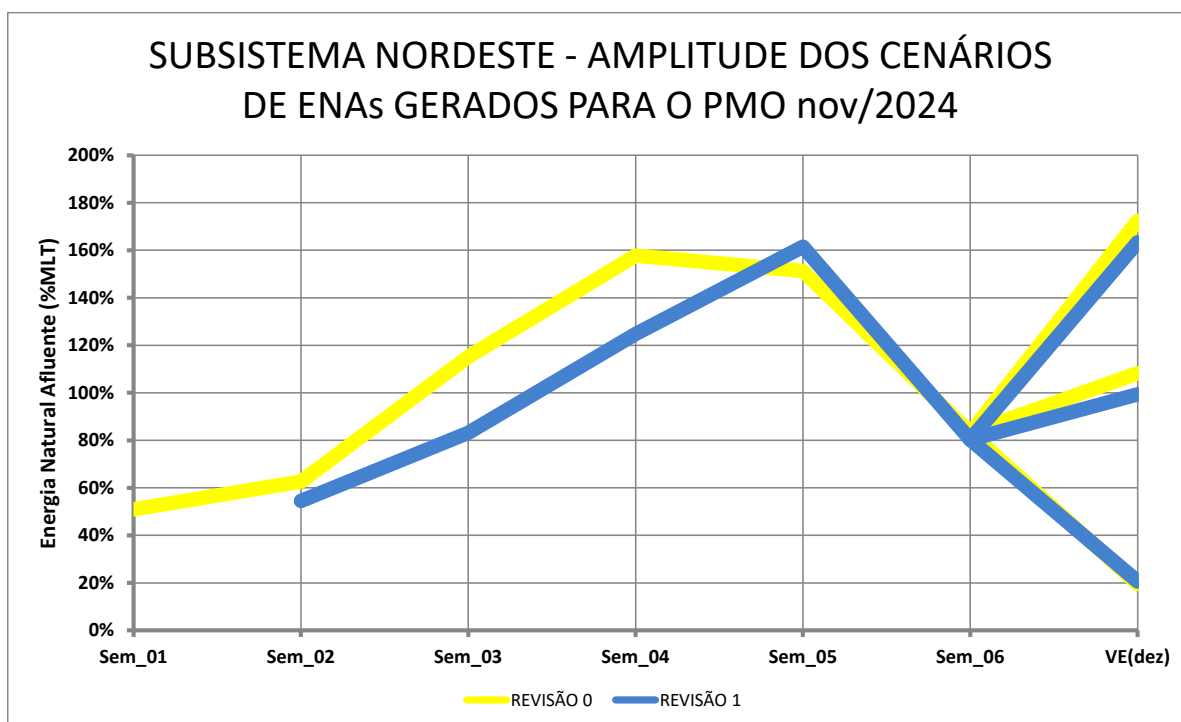


Figura 12 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsystema Nordeste para a Revisão 1 de Novembro/2024

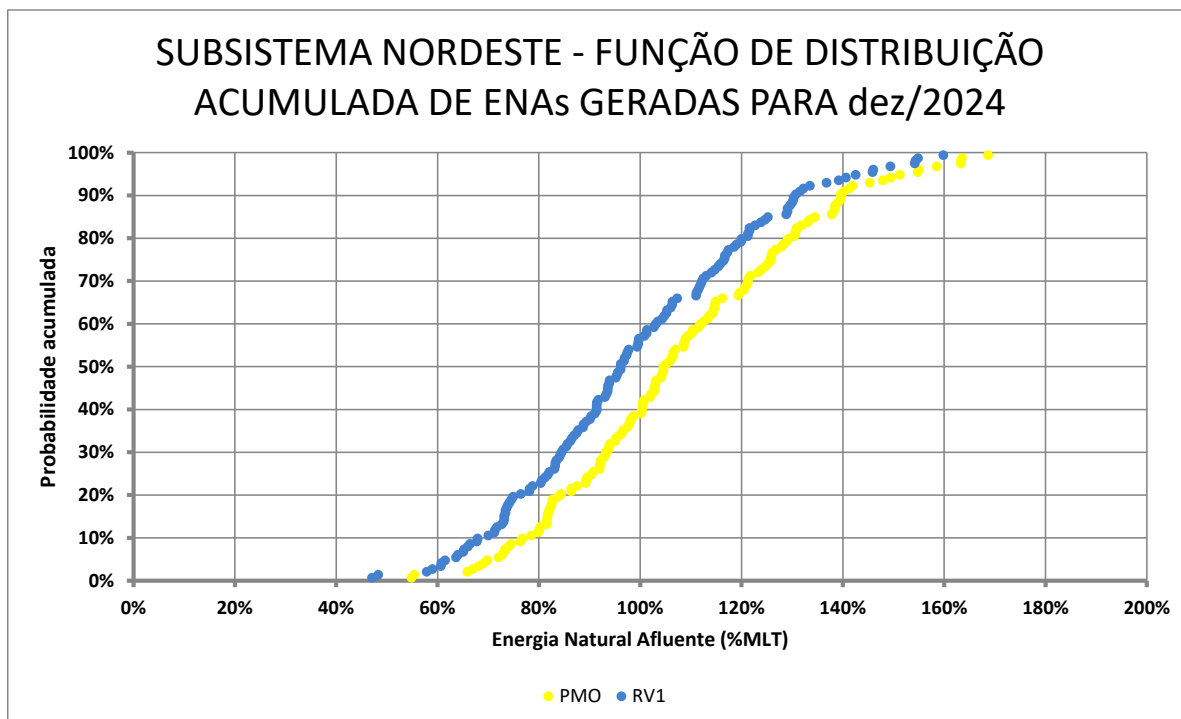


Figura 13 - Amplitude dos Cenários de ENA para o Subsistema Norte, em %MLT, para a Revisão 1 de Novembro/2024

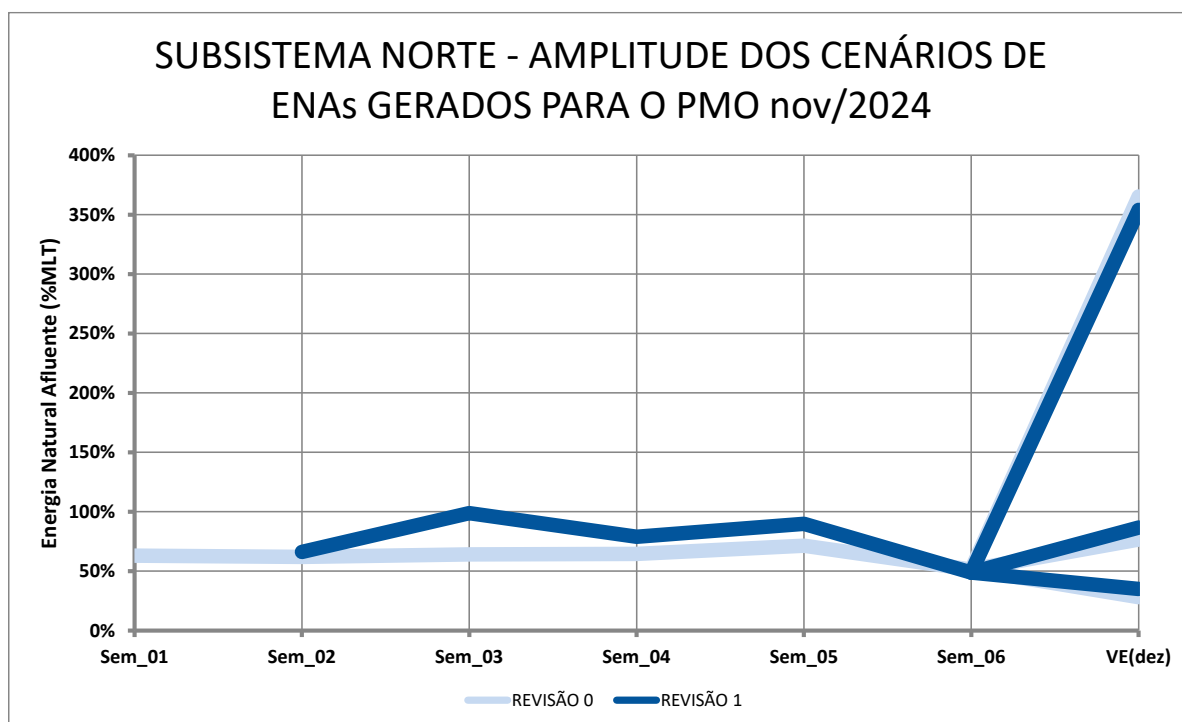
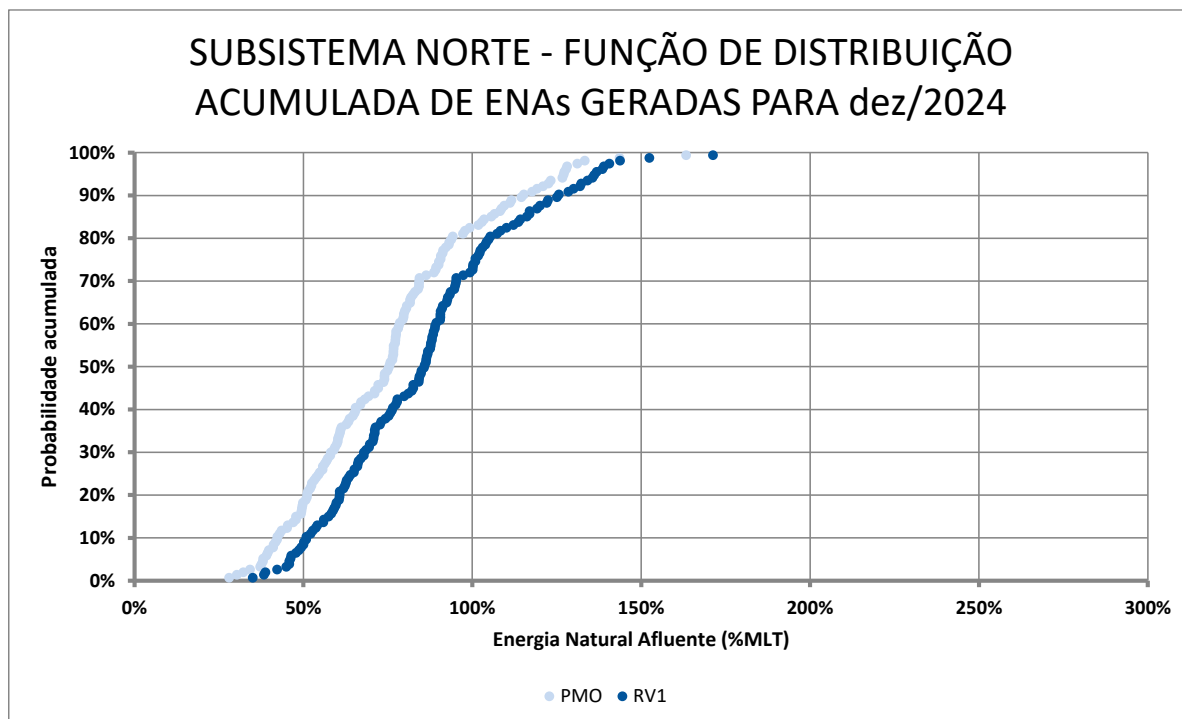


Figura 14 - Função de Distribuição Acumulada dos Cenários para o Subsistema Norte para a Revisão 1 de Novembro/2024



Os valores da MLT (Média de Longo Termo) das energias naturais afluentes para os meses de novembro/2024 e dezembro/2024 são apresentados na tabela a seguir.

Tabela 3 – MLT da ENA nos meses de novembro/2024 e dezembro/2024

MLT das ENAs (MWmed)		
Subsistema	novembro	dezembro
SE/CO	31.416	48.056
S	9.311	7.415
NE	5.279	9.834
N	4.063	8.415

3.2. Limites de Intercâmbio entre Subsistemas

Os limites elétricos de intercâmbio de energia entre subsistemas são de fundamental importância para o processo de otimização energética, sendo determinantes para a definição das políticas de operação e do CMO para cada subsistema. Estes limites são influenciados por intervenções na malha de transmissão, notadamente na primeira semana operativa. O diagrama a seguir ilustra os fluxos notáveis do SIN e os limites aplicados neste PMO.

Figura 15 – Interligações entre regiões

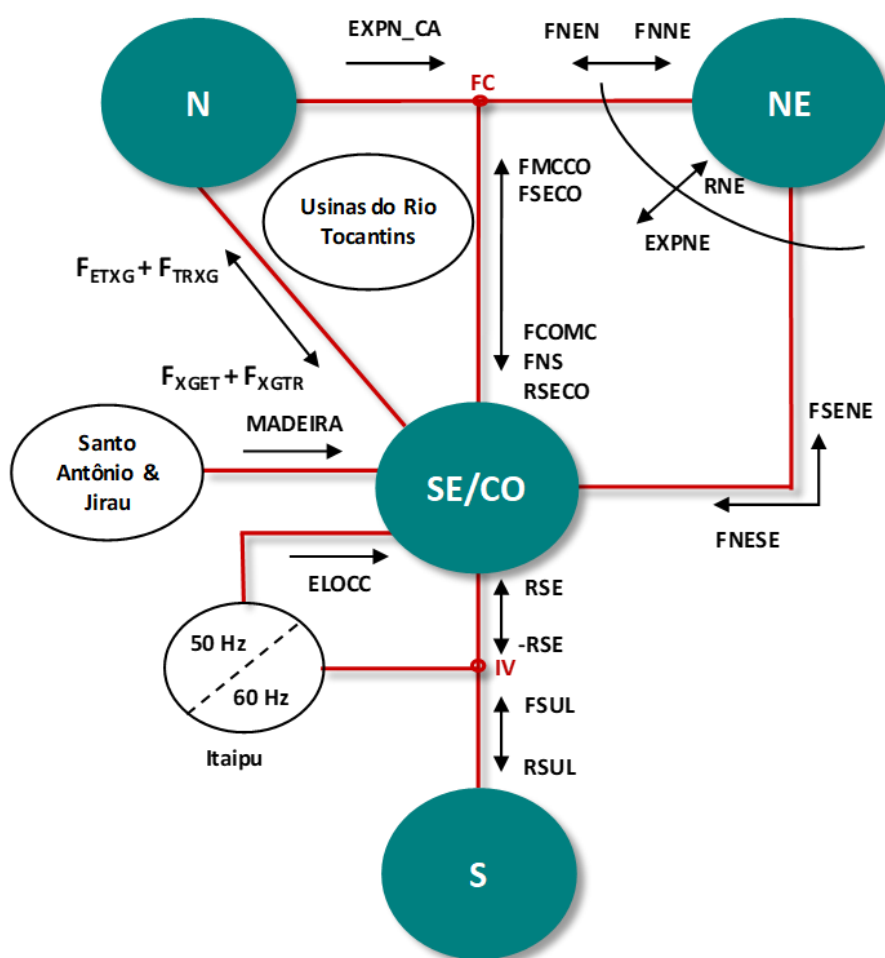


Tabela 4 – Limites considerados nesta semana operativa para intercâmbio de energia

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	02/11 a 08/11/2024	Demais Semanas
RNE	Pesada	11.000	11.000
	Média	11.000	11.000
	Leve	11.000	11.000
FNS	Pesada	5.100	5.100
	Média	4.988 (A) (B)	5.100
	Leve	4.762	4.900
FNNE	Pesada	7.800	7.800
	Média	7.800	7.800
	Leve	7.800	7.800
EXPORT. NE	Pesada	13.800	13.800
	Média	13.800	13.800
	Leve	13.800	13.800
FMCCO	Pesada	5.000	5.000
	Média	5.000	5.000
	Leve	5.000	5.000
FSENE	Pesada	6.000	6.000
	Média	6.000	6.000
	Leve	6.000	6.000
FNS + FNESE	Pesada	11.100	11.100
	Média	11.100	11.100
	Leve	11.100	11.100
RSE	Pesada	9.800	9.800
	Média	9.800	9.800
	Leve	10.900	10.900
FORNEC. SUL	Pesada	7.000	7.000
	Média	7.000	7.000
	Leve	8.600	8.600

Limites de Intercâmbio (MWmed)			
Fluxo	Patamar	02/11 a 08/11/2024	Demais Semanas
RECEB. SUL	Pesada	11.732	11.732
	Média	9.232	9.232
	Leve	11.732	11.732
ELO CC 50 Hz	Pesada	4.698	5.481
	Média	4.855	5.481
	Leve	5.150	5.481
ITAIPU 60 Hz	Pesada	7.500	7.500
	Média	7.500	7.500
	Leve	7.500	7.500
EXP. N CA	Pesada	8.000	8.000
	Média	8.000	8.000
	Leve	8.000	8.000
FETXG + FTRXG	Pesada	4.200	4.200
	Média	1.000	1.000
	Leve	1.000	1.000
FXGET + FXGTR	Pesada	3.000	3.000
	Média	3.000	3.000
	Leve	3.000	3.000
FNESE	Pesada	8.500	8.500
	Média	8.380 (A) (B)	8.500
	Leve	8.269 (C) (D)	8.500
FNEN	Pesada	6.200	6.200
	Média	6.200	6.200
	Leve	6.200	6.200
Ger_MADEIRA	Pesada	6.650	7.000
	Média	6.650 (E) (F)	7.000
	Leve	6.569 (G)	7.000

- (A) SGI 62.308-24
(B) SGI 63.706-24
(C) SGI 62.948-24
(D) SGI 62.953-24
(E) MOP/ONS 476-S/2024
(F) SGI 63.257-24
(G) SGI 63.258-24

3.3. Previsão de carga

Em outubro, a confiança do Consumidor (ICC), do Comércio (ICOM) e da Indústria (ICI) recuaram, enquanto dos serviços (ICS) avançou e da construção (ICST) se manteve estável. A tendência da confiança pode ser entendida por meio do comportamento de suas médias móveis trimestrais, que recuaram para o ICI e ICOM, cresceu para o ICS e se manteve estável para o ICC e o ICST. Para a FGV, o resultado do ICC somente reflete um movimento de acomodação das expectativas para os próximos meses e a queda do ICOM é consequência da incerteza dos empresários quanto ao comportamento da economia para o fim do ano, trazendo assim uma perspectiva de redução nas vendas futuras em um trimestre onde espera-se aquecimento do setor devido a ocorrência da Black Friday e do Natal. A confiança da indústria, de acordo com a instituição, mesmo com os recentes bons resultados observados na demanda, reflete a sinalização de elevação dos estoques acima do desejável, ainda que o ambiente positivo para o mercado de trabalho e alta da taxa de juros possam vir a reduzir as pressões sob os custos na indústria. O ICS repercute a indicação de aquecimento das atividades no setor de serviços e de resultados positivos para a demanda, com a confiança do segmento de serviços prestados às famílias exercendo forte influência sob o resultado. Por fim, embora estável, o ICST permanece abaixo da neutralidade, indicando cautela das empresas e um cenário desafiador para a construção.

Além dos indicadores de confiança, as condições climáticas também seguem influenciando o desempenho da carga. Nesta última semana operativa, as temperaturas nas regiões dos subsistemas Sudeste/Centro-Oeste e Sul permaneceram dentro da média esperada, com exceção do Rio de Janeiro, onde as temperaturas ficaram acima do previsto. Para a próxima semana na região Sudeste, há a sinalização de elevação nas temperaturas, já que a previsão indica a chegada de ar quente vindo do Nordeste, que provocará também pancadas de chuva nos finais de tarde. Apenas a partir de sexta-feira, espera-se que as temperaturas fiquem mais amenas com a chegada de uma frente fria vindo da região Sul. No subsistema Sul, apesar da passagem de três frentes frias ao longo da semana, as temperaturas devem se manter estáveis em relação à semana atual, visto que apenas a terceira frente terá impacto significativo em toda a região a partir de quinta-feira. Por fim, para os subsistemas Norte e Nordeste, as projeções indicam estabilidade nas temperaturas, com chuvas pontuais no sul da Bahia e pancadas de chuva em Manaus, mantendo o clima menos seco nessas áreas.

Com isso, as previsões de carga consolidadas para o mês de novembro sinalizam decréscimo de 1,3% no subsistema Sudeste/Centro-Oeste, e crescimentos de 4,5% no subsistema Sul, 1,3% no subsistema Nordeste e 8,3% no subsistema Norte.

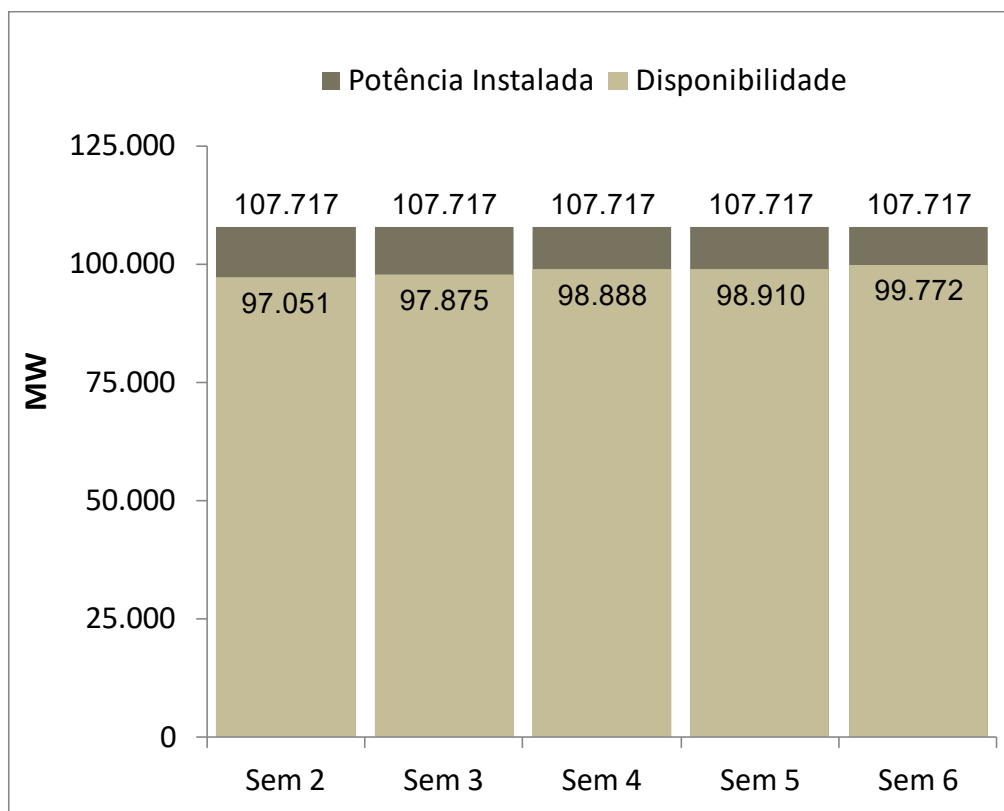
Tabela 5 – Evolução da carga do PMO de Novembro de 2024

Subsistema	CARGA SEMANAL (MWmed)						CARGA MENSAL (MWmed)	
	1ª Sem	2ª Sem	3ª Sem	4ª Sem	5ª Sem	6ª Sem	nov/24	Var. (%) nov/24 -> nov/23
SE/CO	43.713	45.378	45.380	45.322	47.040	47.088	45.755	-1,3%
S	14.064	14.059	13.933	13.789	14.140	14.393	13.997	4,5%
NE	14.075	13.888	13.703	13.648	13.856	13.854	13.787	1,3%
N	8.347	8.346	8.249	8.227	8.199	8.192	8.256	8,3%
SIN	80.199	81.671	81.265	80.986	83.235	83.527	81.795	1,0%

3.4. Potência Hidráulica Total Disponível no SIN

O gráfico a seguir mostra a disponibilidade hidráulica total do SIN, para este mês, de acordo com o cronograma de manutenção informado pelos agentes para esta Revisão.

Figura 16 – Potência hidráulica disponível no SIN



3.5. Armazenamentos Iniciais por Subsistema

Tabela 6 – Armazenamentos iniciais, por subsistema, considerados para esta semana operativa

Armazenamento (%EAR _{máx}) - 0:00 h do dia 02/11/2024		
Subsistema	Nível previsto na Revisão 0 do PMO Nov/2024	Partida informada pelos Agentes para a Revisão 1 do PMO Nov/2024
SE/CO	39,7	40,0
S	63,3	65,5
NE	44,1	44,4
N	63,9	63,3

A primeira coluna da tabela acima corresponde ao armazenamento previsto na Revisão 0 do PMO de Novembro de 2024, para a 0:00 h do dia 02/11/2024. A segunda coluna apresenta os armazenamentos obtidos a partir dos níveis de partida informados pelos Agentes de Geração para seus aproveitamentos com reservatórios.

4. PRINCIPAIS RESULTADOS

4.1. Política de Operação Energética

Para esta semana operativa, está prevista a seguinte política de intercâmbio de energia entre regiões:

Região SE/CO:

- Utilização dos recursos das bacias dos rios Grande, Paranaíba e Paraná, conforme necessidade de alocação na carga média e pesada e controle de nível;
- Minimização na utilização dos recursos das usinas do AC/RO.

Região Sul:

- Exploração da geração hidráulica dimensionado para fechamento da carga.

Região NE:

- Em atendimento à resolução 2081/2017 da ANA, Sobradinho está operando na faixa de atenção, limitando a máxima defluência média mensal da UHE Xingó em 1.000 m³/s. Dessa forma, serão praticadas modulações de geração para atendimento à carga, respeitando a média mensal limite.

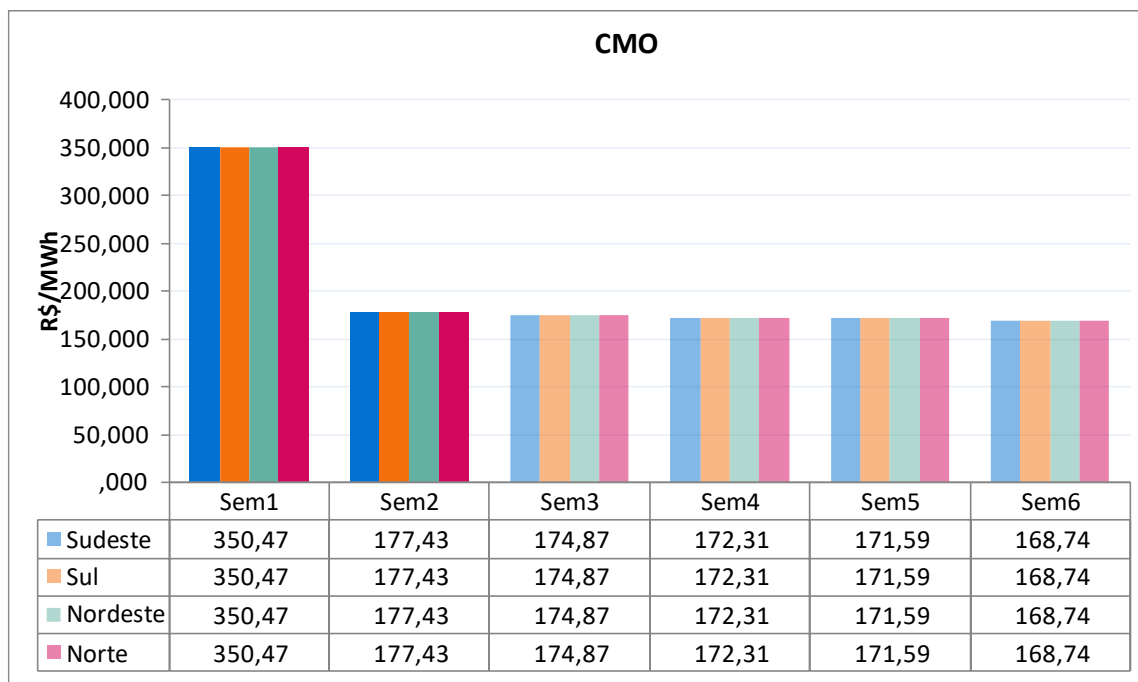
Região Norte:

- Exploração da geração das usinas da bacia do rio Tocantins para atendimento à ponta de carga;
- Operação minimizada nas demais usinas do Norte.

4.2. Custo Marginal de Operação – CMO

A figura a seguir apresenta os Custos Marginais de Operação, em valores médios semanais, para as semanas operativas deste mês.

Figura 17 – CMO em valores médios



A tabela a seguir apresenta o custo marginal de operação, por subsistema e patamar de carga, para a próxima semana operativa.

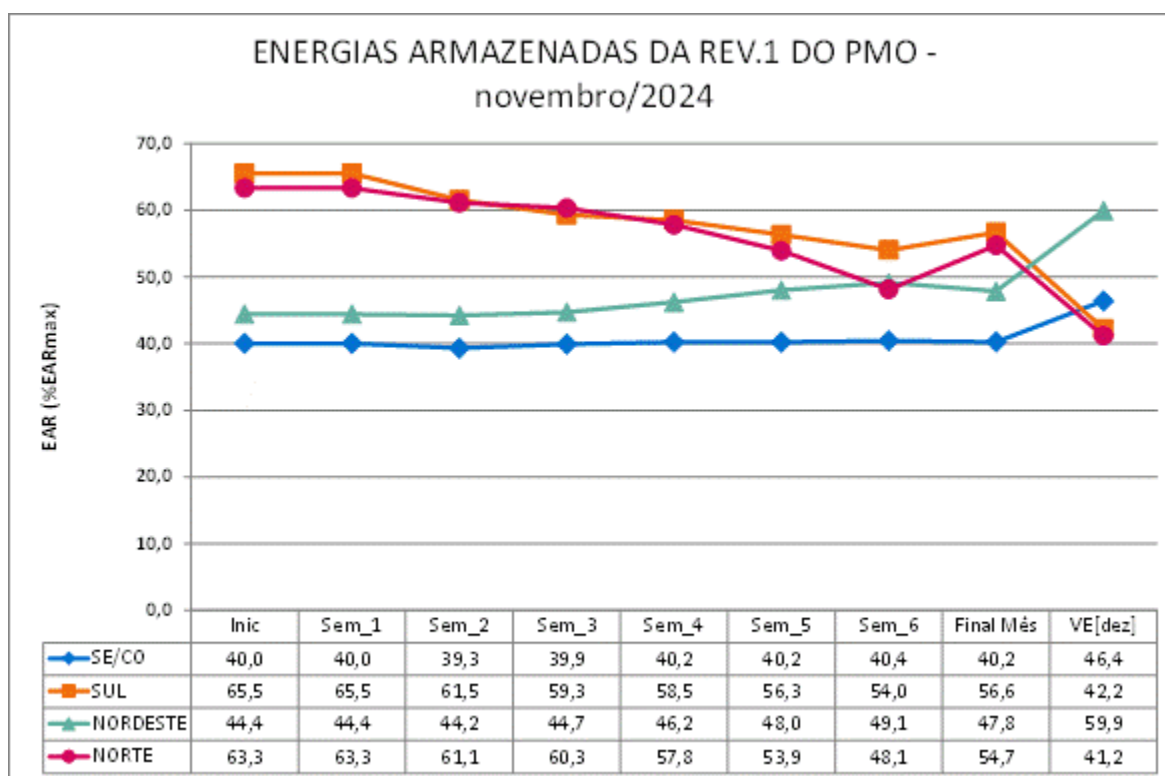
Tabela 7 – CMO para esta semana operativa

Patamares de Carga	CMO (R\$/MWh)			
	SE/CO	S	NE	N
Pesada	181,02	181,02	181,02	181,02
Média	178,69	178,69	178,69	178,69
Leve	174,79	174,79	174,79	174,79
Média Semanal	177,43	177,43	177,43	177,43

4.3. Energia Armazenada

O processo de otimização realizado pelo programa DECOMP indicou os armazenamentos mostrados na figura a seguir para as próximas semanas operativas do mês de novembro/2024.

Figura 18 – Energias Armazenadas nas semanas operativas do mês de novembro/2024.



Os armazenamentos da figura anterior estão expressos em percentual da Energia Armazenável Máxima de cada subsistema, que são mostradas na tabela a seguir.

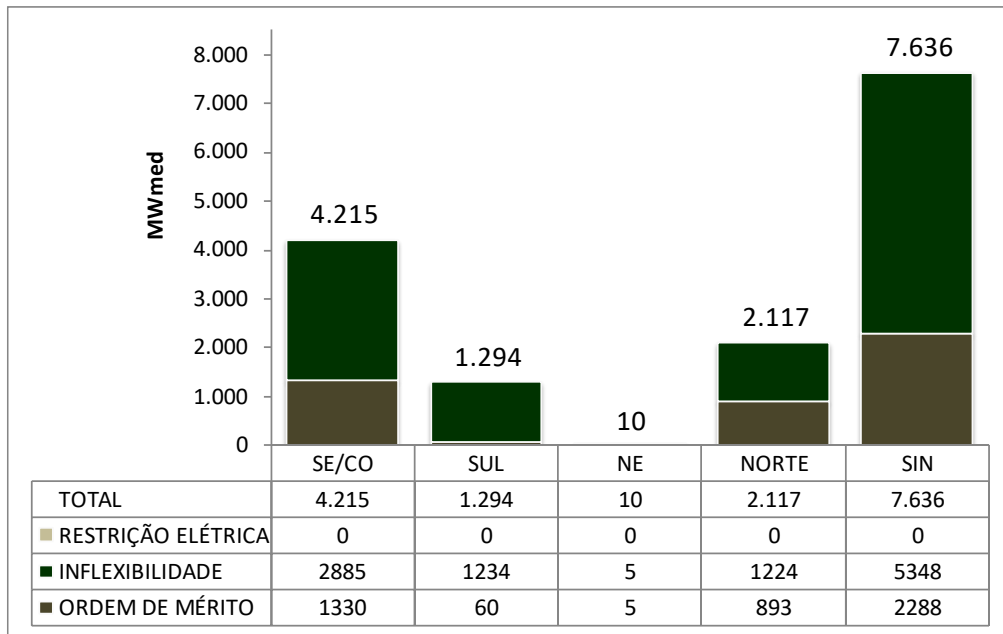
Tabela 8 – Energia Armazenável Máxima por subsistema no PMO de novembro/2024.

ENERGIA ARMAZENÁVEL MÁXIMA (MWmed)		
Subsistema	novembro	dezembro
SE/CO	205.416	205.416
S	20.458	20.458
NE	51.718	51.718
N	15.755	15.776

5. GERAÇÃO TÉRMICA

A Figura 19 apresenta, para cada subsistema do SIN, o despacho térmico por modalidade indicado pelo Decomp para esta semana operativa.

Figura 19 – Geração térmica para a próxima semana operativa



Na tabela abaixo segue a Indicação de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para a semana de 04/01/2025 a 10/01/2025.

Tabela 9 – UTEs com contrato de combustível GNL

UTE			Benefício (R\$/MWh)			Despacho antecipado por mérito		
Nome	Código	CVU (R\$/MWh)	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve	Carga Pesada	Carga Média	Carga Leve
SANTA CRUZ	86	185,18	131,46	131,46	131,40	Não	Não	Não
LUIZORMELO	15	276,56	131,46	131,46	131,40	Não	Não	Não
PSEGIPI I	224	349,84	126,31	125,88	125,80	Não	Não	Não

Assim sendo, não há previsão de despacho antecipado por ordem de mérito de custo para as UTE Santa Cruz, Luiz O. R. Melo e Porto Sergipe I, para a semana de 04/01/2025 a 10/01/2025.

6. ESTIMATIVA DE ENCARGOS OPERATIVOS

As figuras a seguir apresentam um resumo dos resultados da Revisão 1 de Novembro/2024, com informações da Energia Natural Afluente (ENA), da Energia Armazenada (EAR) e do Custo Marginal de Operação (CMO) nos subsistemas do Sistema Interligado Nacional (SIN). São apresentados os valores semanais observados e previstos e o valor esperado dos cenários gerados para o mês de dezembro/2024.

Figura 20 – Resumo de novembro/2024 para o Subsistema Sudeste/Centro-Oeste

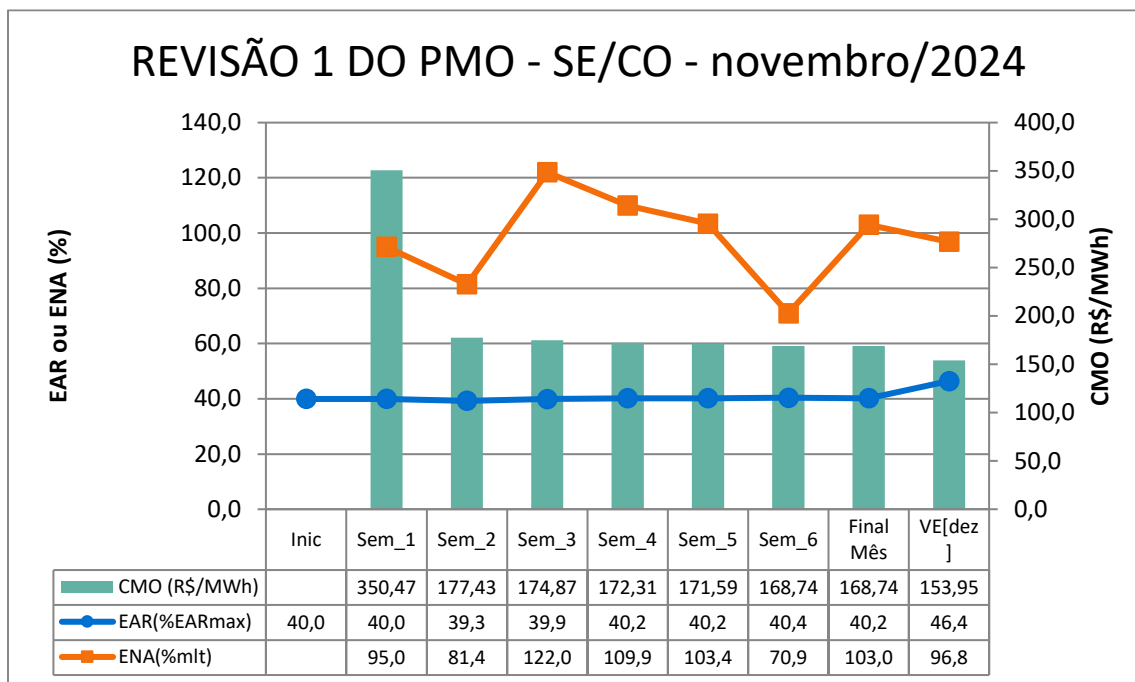


Figura 21 – Resumo de novembro/2024 para o Subsistema Sul

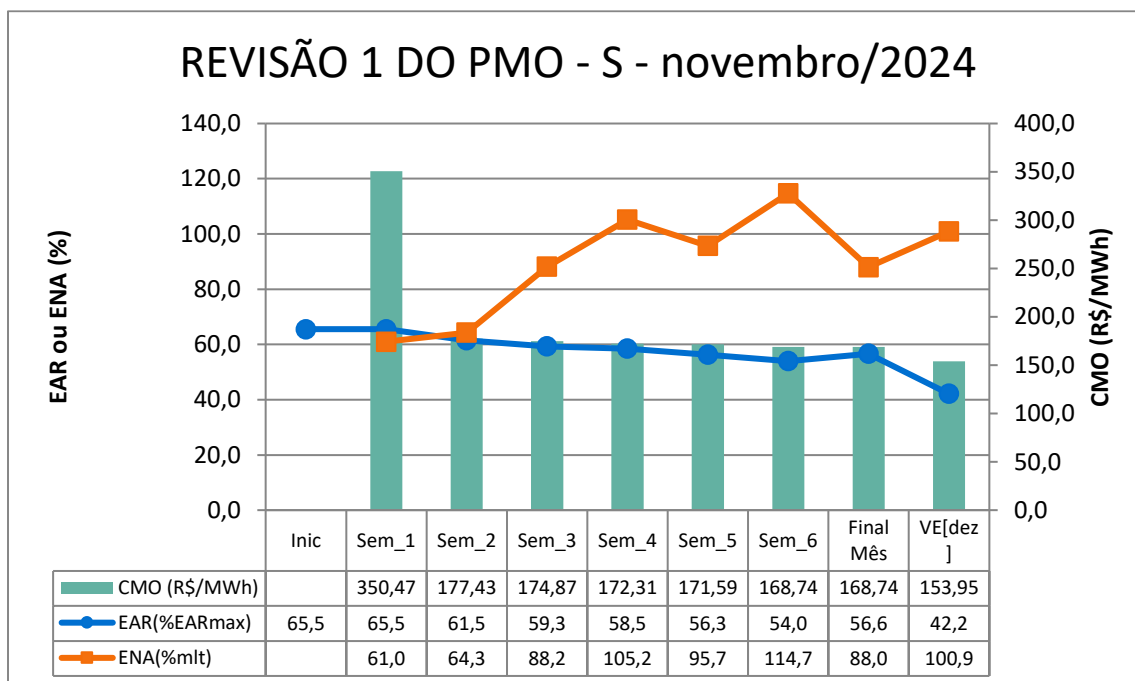


Figura 22 – Resumo de novembro/2024 para o Subsistema Nordeste

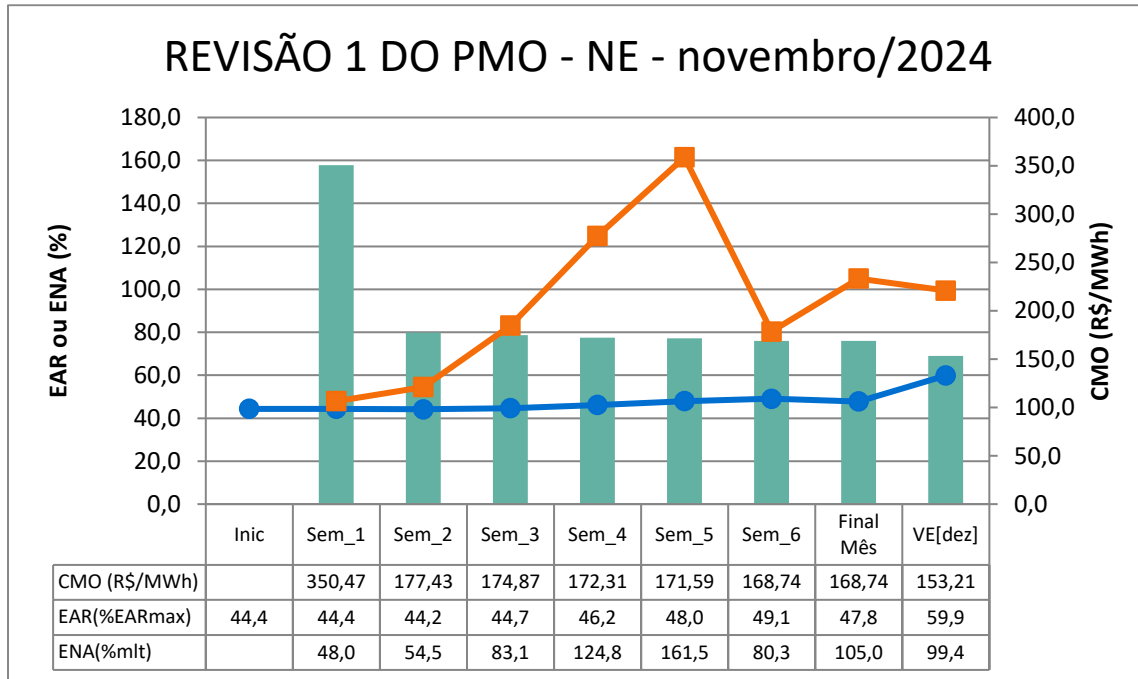
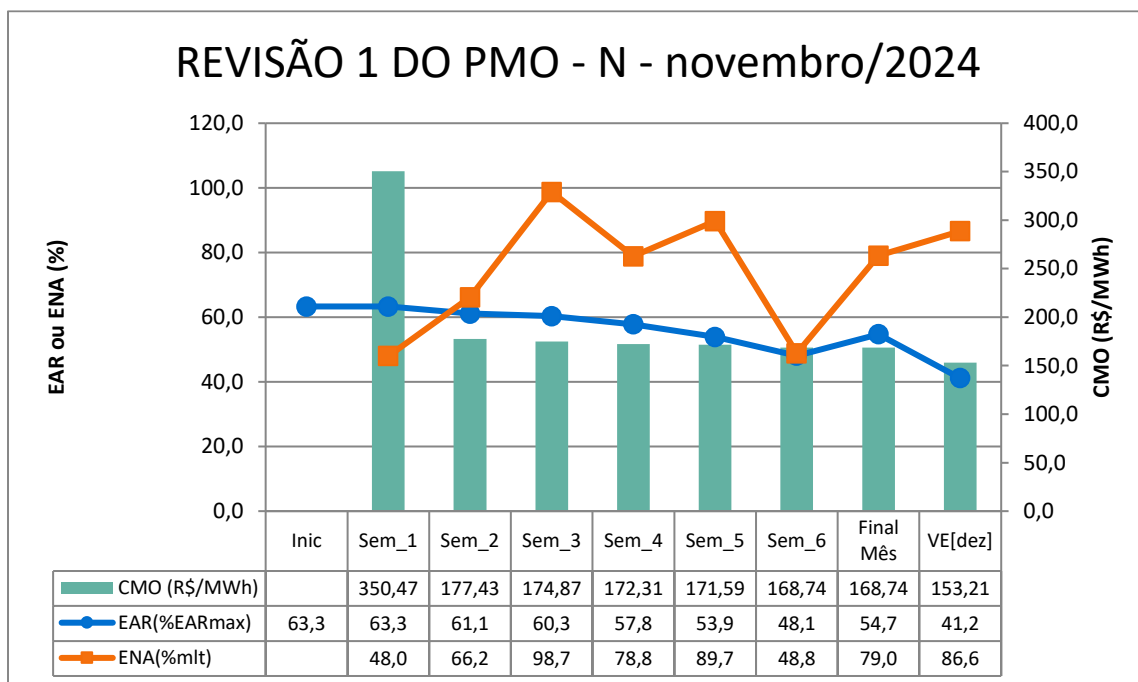


Figura 23 – Resumo de novembro/2024 para o Subsistema Norte



7. ARMAZENAMENTOS OPERATIVOS

Para uma melhor avaliação de diversos cenários hidrometeorológicos, notadamente, aqueles de curto prazo e suas influências nas previsões de vazões nos subsistemas, os resultados desta Revisão do PMO contemplam cenários de afluências visando melhor representar a ocorrência de precipitação e, consequentemente, seus efeitos sobre as afluências e armazenamentos.

Apresentamos a seguir as correspondentes energias naturais afluentes e os resultados obtidos com a aplicação do cenário de afluência utilizado no estudo.

Tabela 10 – Previsão de ENA do caso de valor esperado das previsões de afluência

Subsistema	ENERGIAS NATURAIS AFLUENTES			
	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
SE/CO	25.617	82	32.412	103
S	5.989	64	8.231	88
NE	2.879	55	5.525	105
N	2.612	64	3.229	79

Tabela 11 – Previsão de %EARMáx para o final do mês

Subsistema	% EARMáx 01/11	% EARMáx - 30/11
	NÍVEL INICIAL	NÍVEL PMO
SE/CO	40,0	40,2
S	65,5	56,0
NE	44,4	48,2
N	63,3	53,1

8. RESERVATÓRIOS EQUIVALENTES DE ENERGIA

A seguir são apresentadas as previsões de Energia Natural Afluyente para a próxima semana operativa e para o mês de novembro, bem como as previsões de Energia Armazenada nos Reservatórios Equivalentes de Energia – REE, desta Revisão do PMO de Novembro de 2024.

Tabela 12 – Previsão de ENA por REE

Valor Esperado das Energias Naturais Afluentes				
REE	Previsão Semanal		Previsão Mensal	
	02/11/2024 a 08/11/2024		nov-24	
	(MWmed)	%MLT	(MWmed)	%MLT
Sudeste	4.600	90	5.559	108
Madeira	1.636	49	2.302	69
Teles Pires	1.053	75	1.499	107
Itaipu	2.101	68	2.586	84
Paraná	15.126	94	18.629	116
Paranapanema	1.062	45	1.837	78
Sul	2.726	59	3.233	70
Iguaçu	3.263	70	4.998	107
Nordeste	2.879	55	5.525	105
Norte	2.550	89	3.140	110
Belo Monte	74	7	121	12
Manaus	65	30	70	33

Tabela 13 – Previsão de %EARMáx por REE

% Energia Armazenável Máxima		
REE	Previsão Semanal	Previsão Mensal
	08-nov	30-nov
	(%EARMáx)	(%EARMáx)
Sudeste	51,6	51,5
Madeira	11,8	33,8
Teles Pires	31,3	16,2
Itaipu	67,4	100,0
Paraná	34,9	35,6
Paranapanema	38,0	45,7
Sul	64,4	51,5
Iguaçu	58,7	60,3
Nordeste	44,2	48,2
Norte	64,1	55,7
Belo Monte	40,8	62,3
Manaus	4,9	1,4

9. DESPACHO TÉRMICO POR MODALIDADE, PATAMAR DE CARGA E USINA

Nas tabelas abaixo, a diferenciação entre geração por inflexibilidade e por ordem de mérito tem caráter informativo, com o objetivo de detalhar a informação de inflexibilidade enviada pelos respectivos agentes para esta Revisão do PMO. Ressalta-se que nas etapas de Programação Diária e Tempo Real, o montante despachado nas usinas termelétricas indicadas por ordem de mérito é plenamente intitulado como ordem de mérito.

Tabela 14 – Geração Termelétrica indicada pelo DECOMP para o subsistema Sudeste/Centro-Oeste

REGIÃO SUDESTE/CENTRO-OESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ATLAN_CSA (255)	Resíduos	0,00	123,3	123,3	123,3				123,3	123,3	123,3				123,3	123,3	123,3
DAIA (44)	Diesel	---															
TNORTE 2 (349)	Óleo	---															
W.ARJONA O (177)*	Diesel	---															
XAVANTES (54)	Diesel	---															
ANGRA 2 (1350)	Nuclear	20,12	1080,0	1140,0	1212,0	0,0	0,0	0,0	1080,0	1140,0	1212,0				1080,0	1140,0	1212,0
ANGRA 1 (640)	Nuclear	31,17	640,0	640,0	640,0	0,0	0,0	0,0	640,0	640,0	640,0				640,0	640,0	640,0
NORTEFLU 1 (400)	Gás	109,68				400,0	400,0	400,0	400,0	400,0	400,0				400,0	400,0	400,0
NORTEFLU 2 (100)	Gás	126,28				100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0
O.PINTADA (50)	Biomassa	144,71	30,0	30,0	30,0	20,0	20,0	20,0	50,0	50,0	50,0				50,0	50,0	50,0
M.AZUL (566)	Gás	154,46	482,0	482,0	482,0	83,5	83,5	83,5	565,5	565,5	565,5				565,5	565,5	565,5
UTE STA VI (41)	Biomassa	156,32	18,0	18,0	18,0	23,0	23,0	23,0	41,0	41,0	41,0				41,0	41,0	41,0
BAIXADA FL (530)	Gás	181,87															
SANTA CRUZ (500)	GNL	185,18				500,0	500,0	500,0	500,0	500,0	500,0				500,0	500,0	500,0
NORTEFLU 3 (200)	Gás	241,59															
ATLANTICO (235)	Resíduos	250,21	218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7				218,7	218,7	218,7
LUIZORMELO (204)	GNL	276,56				204,0	204,0	204,0	204,0	204,0	204,0				204,0	204,0	204,0
ST.CRUZ 34 (436)	Óleo	310,41															
UTE GNA I (1338)	Gás	349,42															
TERMORIO (989)	Gás	407,55	80,0	64,0	41,0				80,0	64,0	41,0				80,0	64,0	41,0
CUBATAO (216)	Gás	434,46	110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0				110,0	110,0	110,0
PIRAT.12 O (200)	Gás	470,34															
NORTEFLU 4 (127)	Gás	681,57															
IBIRITE (235)	Gás	873,91															
T.MACAE (929)	Gás	931,76															
KARKEY 013 (259)	Gás	936,72	31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0				31,0	31,0	31,0
KARKEY 019 (116)	Gás	936,72															
T.LAGOAS (350)	Gás	1042,40															
VIANA (175)	Óleo	1045,04															
PORSUD II (78)	Gás	1091,86															
PORSUD I (116)	Gás	1093,27															
CUIABA CC (529)	Gás	1122,97															
J.FORA (87)	Gás	1264,49															
SEROPEDICA (360)	Gás	1280,71															
PAULINIA (16)	Gás	1338,41	15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7				15,7	15,7	15,7
LORM_PCS (36)	Gás	1367,18															
POVOACAO I (75)	Gás	1367,18															
VIANA I (37)	Gás	1367,18															
PALMEIR_GO (176)	Diesel	1457,34															
NPIRATINGA (572)	Gás	1523,17															
W.ARJONA (177)	Gás	1648,41															
TOTAL SE/CO (13147)			2828,7	2872,7	2921,7	1330,5	1330,5	1330,5	4159,2	4203,2	4252,2	0,0	0,0	0,0	4159,2	4203,2	4252,2

Tabela 15 – Geração Termelétrica indicada pelo DECOMP para o subsistema Sul

REGIÃO SUL																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
ARAUCARIA (484)	Gás	---															
URUGUAIANA (640)	Gás	---															
PAMPA SUL (345)	Carvão	100,64	285,0	285,0	285,0	60,0	60,0	60,0	345,0	345,0	345,0				345,0	345,0	345,0
CANDIOTA_3 (350)	Carvão	112,57	320,0	320,0	320,0	0,0	0,0	0,0	320,0	320,0	320,0				320,0	320,0	320,0
SAO SEPE (8)	Biomassa	112,90	5,5	5,5	5,5	0,0	0,0	0,0	5,5	5,5	5,5				5,5	5,5	5,5
J.LACER. C (330)	Carvão	325,27	300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0				300,0	300,0	300,0
FIGUEIRA (20)	Carvão	330,64															
J.LACER. B (220)	Carvão	378,90	220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0				220,0	220,0	220,0
J.LAC. A2 (110)	Carvão	387,75	100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0				100,0	100,0	100,0
J.LAC. A1 (80)	Carvão	453,14															
B.BONITA I (10)	Gás	774,01	3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7				3,7	3,7	3,7
CANOAS (249)	Gás	1351,42															
TOTAL SUL (2846)			1234,2	1234,2	1234,2	60,0	60,0	60,0	1294,2	1294,2	1294,2	0,0	0,0	0,0	1294,2	1294,2	1294,2

Tabela 16 – Geração Termelétrica indicada pelo DECOMP para o subsistema Nordeste

REGIÃO NORDESTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
PETROLINA (136)	Óleo	---															
POTIGUAR (53)	Diesel	---															
POTIGUAR_3 (66)	Diesel	---															
TERMOCEARA (223)	Gás	---															
ERB CANDEI (17)	Biomassa	112,98	3,5	3,5	3,5	5,0	5,0	5,0	8,5	8,5	8,5				8,5	8,5	8,5
PROSP_I (28)	Gás	213,09															
PROSP_III (56)	Gás	217,12	1,6	1,6	1,6				1,6	1,6	1,6				1,6	1,6	1,6
PROSP_II (37)	Gás	348,26															
PSERGIPE I (1593)	GNL	349,84															
P.PECEM1 (720)	Carvão	363,09															
P.PECEM2 (365)	Carvão	369,54															
VALE ACU (368)	Gás	450,86															
PERNAMBUCO (201)	Óleo	897,01															
TERMOPE (550)	Gás	974,16															
MARACANAU (168)	Óleo	1014,02															
T.BAHIA (186)	Gás	1014,29															
TERMOCAPO (50)	Óleo	1032,32															
TERMONE (171)	Óleo	1037,86															
TERMOPEB (171)	Óleo	1037,86															
CAMPINA_GR (169)	Óleo	1045,06															
SUAPE II (381)	Óleo	1062,53															
GLOBAL I (149)	Óleo	1184,67															
GLOBAL II (149)	Óleo	1184,67															
C.MURICY 2 (144)	Óleo	2398,33															
PECEM 2 (144)	Óleo	2423,33															
TOTAL NE (6007)			5,1	5,1	5,1	5,0	5,0	5,0	10,1	10,1	10,1	0,0	0,0	0,0	10,1	10,1	10,1

Tabela 17 – Geração Termelétrica indicada pelo DECOMP para o subsistema Norte

REGIÃO NORTE																	
Térmicas Potência (MW)	Combustível	CVU	Inflexibilidade			Ordem de Mérito			Total Mérito e INFL.			Razão Elétrica			Total UTE		
			P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L	P	M	L
C. ROCHA (85)	Gás	0,00	65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0				65,0	65,0	65,0
JARAQUI (75)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
MANAUARA (73)	Gás	0,00	73,0	73,0	73,0				73,0	73,0	73,0				73,0	73,0	73,0
PONTA NEGR (73)	Gás	0,00	64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0				64,0	64,0	64,0
TAMBAQUI (93)	Gás	0,00	63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0				63,0	63,0	63,0
APARECIDA (166)	Gás	96,64	75,0	75,0	75,0	40,0	40,0	40,0	115,0	115,0	115,0				115,0	115,0	115,0
UTE MAUA 3 (591)	Gás	96,64	264,0	264,0	264,0	199,8	199,8	199,8	463,8	463,8	463,8				463,8	463,8	463,8
MARANHAO3 (519)	Gás	110,29	490,0	490,0	490,0	7,2	15,0	22,9	497,2	505,0	512,9				497,2	505,0	512,9
MARANHAO V (338)	Gás	172,50				328,1	331,5	335,0	328,1	331,5	335,0				328,1	331,5	335,0
MARANHAOIV (338)	Gás	172,50			10,0	328,1	315,1	285,1	328,1	315,1	295,1				328,1	315,1	295,1
PARNAIBA_V (386)	Vapor	228,10			8,0						8,0				0,0	0,0	8,0
N.VENECIA2 (270)	Gás	298,85		3,0	4,0					3,0	4,0				0,0	3,0	4,0
P. ITAQUI (360)	Carvão	361,49															
PARNAIBA_IV (56)	Gás	498,71	56,0	56,0	56,0				56,0	56,0	56,0				56,0	56,0	56,0
GERAMAR1 (166)	Óleo	1045,02															
GERAMAR2 (166)	Óleo	1045,02															
TOTAL NORTE (4045)			1213,0	1216,0	1235,0	903,2	901,4	882,8	2116,2	2117,4	2117,8	0,0	0,0	0,0	2116,2	2117,4	2117,8